

Especificação de chaveiros personalizados de madeira

Briefing operacional de origem para
compras e merchandising

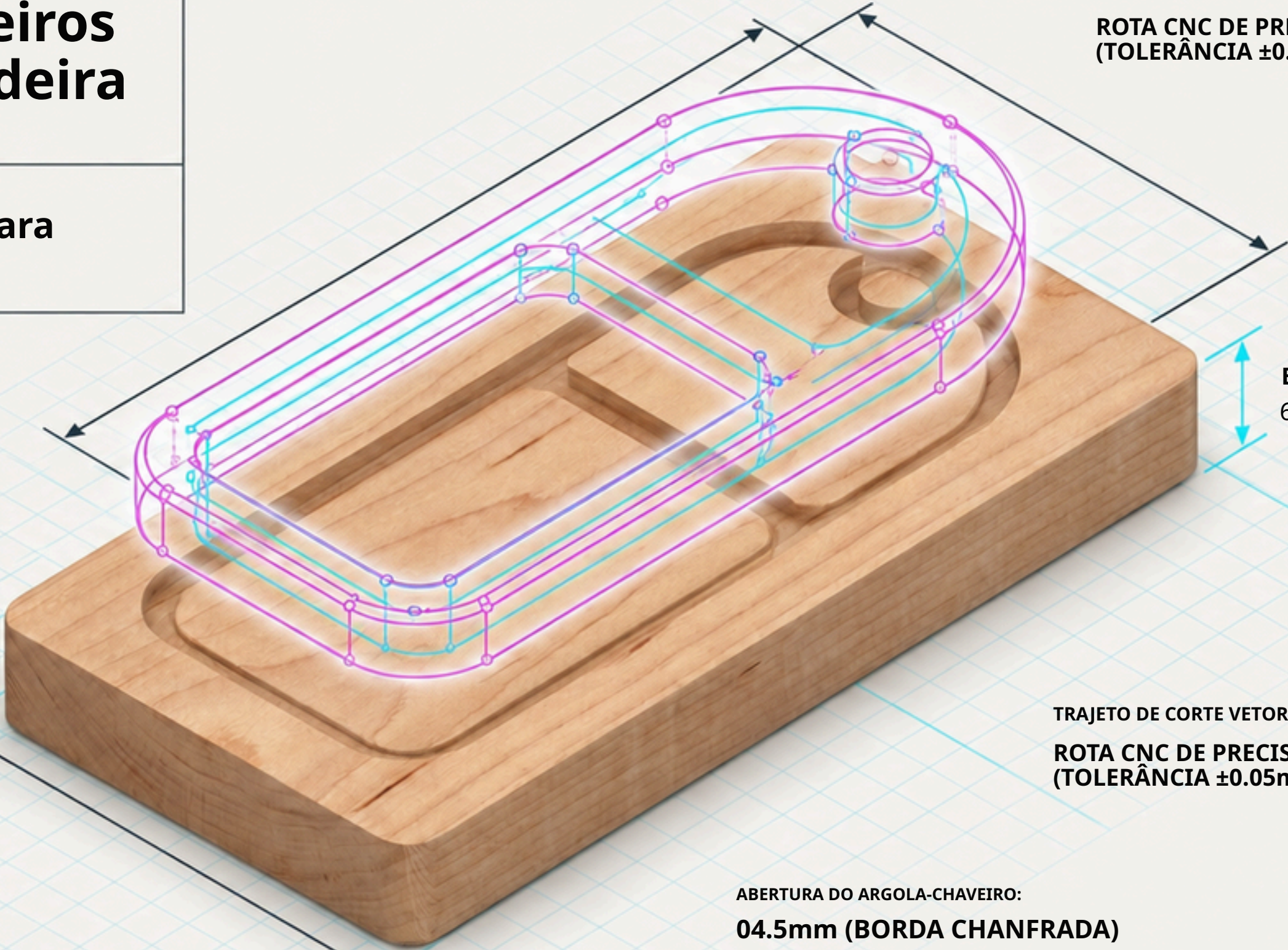
MATÉRIA-PRIMA:
BORDO SUSTENTÁVEL
(ACER SACCHARUM)

TRAJETO DE CORTE VETORIAL:
ROTA CNC DE PRECISÃO
(TOLERÂNCIA $\pm 0.05\text{mm}$)

ESPESSURA:
6.0mm

TRAJETO DE CORTE VETORIAL:
ROTA CNC DE PRECISÃO
(TOLERÂNCIA $\pm 0.05\text{mm}$)

ABERTURA DO ARGOLA-CHAVEIRO:
04.5mm (BORDA CHANFRADA)



“Madeira” não é uma especificação completa

A variável central

Um chaveiro de madeira utiliza um corpo de madeira, folheado, laminado ou engenheirado. O substrato exato determina a viabilidade.

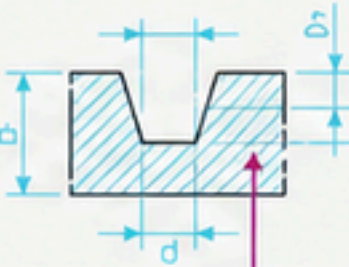
MATERIAL: Nogueira americana maciça
[ESPÉCIE: J.NIGRA]
ESPESSURA: 6.35mm [±0.1mm]
DENSIDADE: 610kg/m3
UMIDADE: 8-10%



Fatores visíveis de caráter

A aparência é determinada pela direção dos veios, geometria de corte, construção em camadas, profundidade da gravação ou arte impressa.

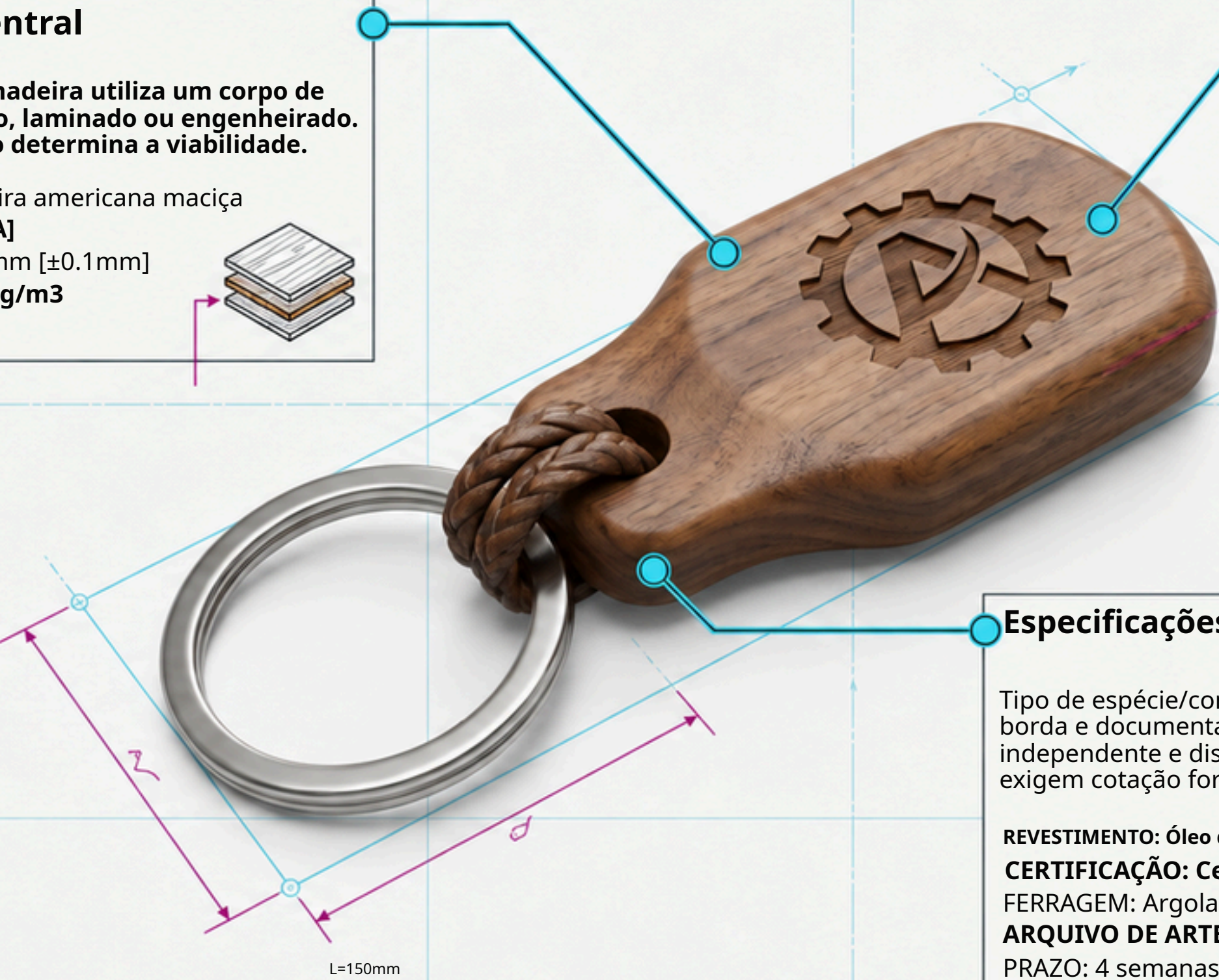
VEIO: Corte plano [PLAIN SAWN]
PROFUNDIDADE DA GRAVAÇÃO: 0.5mm [MÍN.]
ACABAMENTO DA BORDA: Brunido, polido com Cera de abelha
IMPRESSÃO: N/A



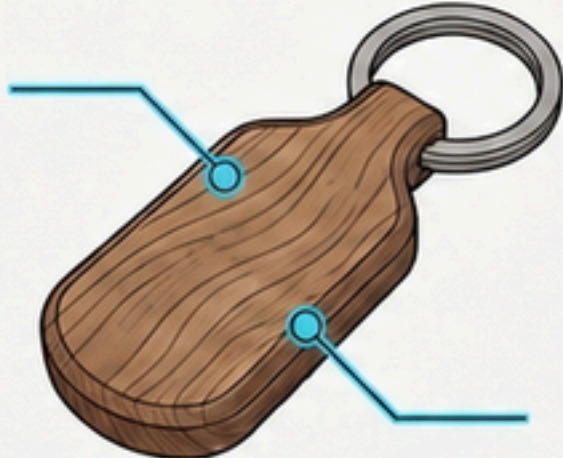
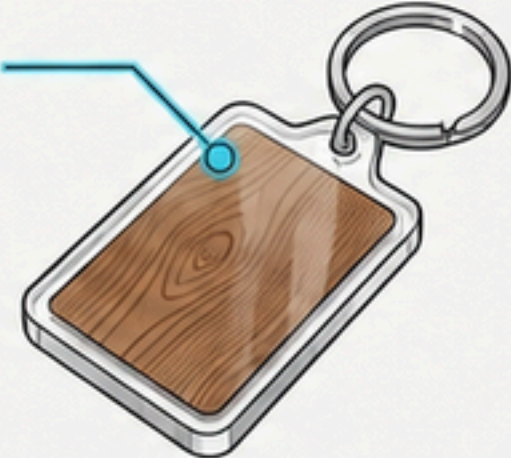
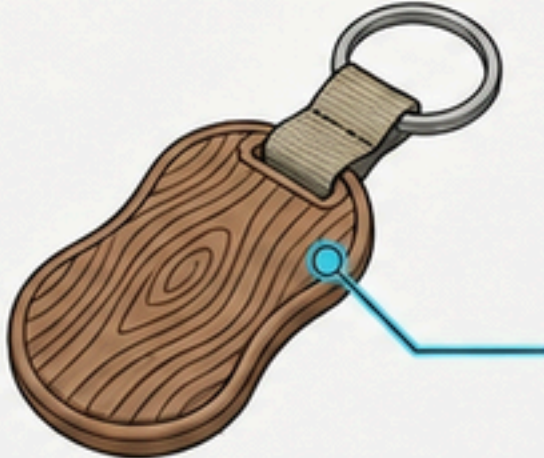
Especificações secundárias críticas

Tipo de espécie/composto, revestimento da superfície, aparência da borda e documentação de fornecimento responsável exigem revisão independente e distinta. Os compromissos técnicos e comerciais finais exigem cotação formal, revisão da arte e do material.

REVESTIMENTO: Óleo de tungue [SEM VOC]
CERTIFICAÇÃO: Certificado FSC [FSC-CXXXXXX]
FERRAGEM: Argola de aço inoxidável 304 [DIA: 25mm]
ARQUIVO DE ARTE: .AI/.STEP
PRAZO: 4 semanas

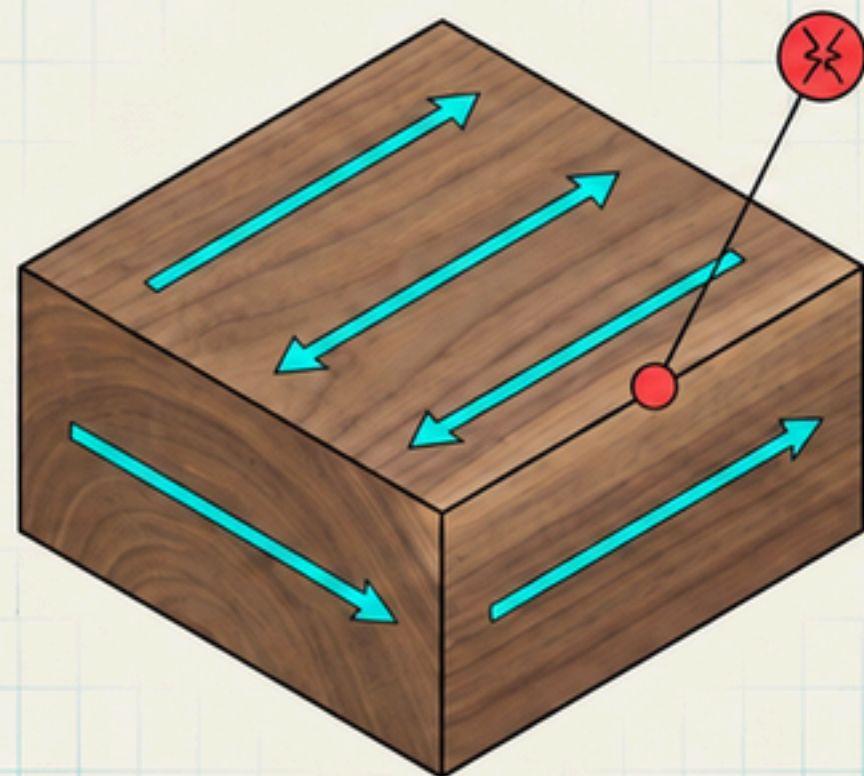


Diagnóstico da categoria: madeira verdadeira vs. alternativas

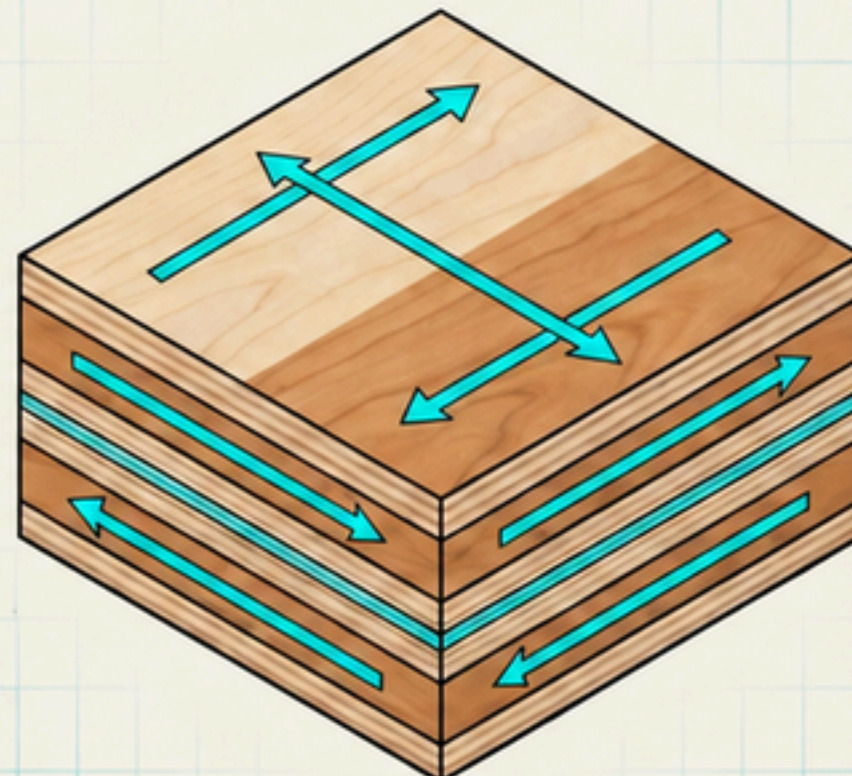
			
Chaveiros de madeira verdadeira	Acrílico com aparência de madeira	Plástico/borracha moldados	Medalhão metálico com inserto de madeira
Chaveiros de madeira verdadeira (maciça, folheada, engenheirada)	Acrílico com aparência de madeira	Plástico/borracha moldados (plástico/borracha flexível)	Medalhão metálico com inserto de madeira
Característica: material natural forma corpo principal . Variação: natural alta variação natural; deve ser rigorosamente referenciada.	Característica: padrão de madeira impresso no plástico . Vantagem: rota mais clara para investigar arte transparente em cores . Zero variação natural.	Característica: textura de veio moldada na superfície. Vantagem: melhor rota para relevo moldado flexível .	Característica: chassi metálico com um inserto de madeira decorativo. Vantagem: alta integridade estrutural com um toque de "caráter" natural .

ALINHAMENTO CRÍTICO: Estabeleça imediatamente se o material natural deve formar o corpo principal e se a variação natural visível é um ativo ou uma responsabilidade para seu projeto específico.

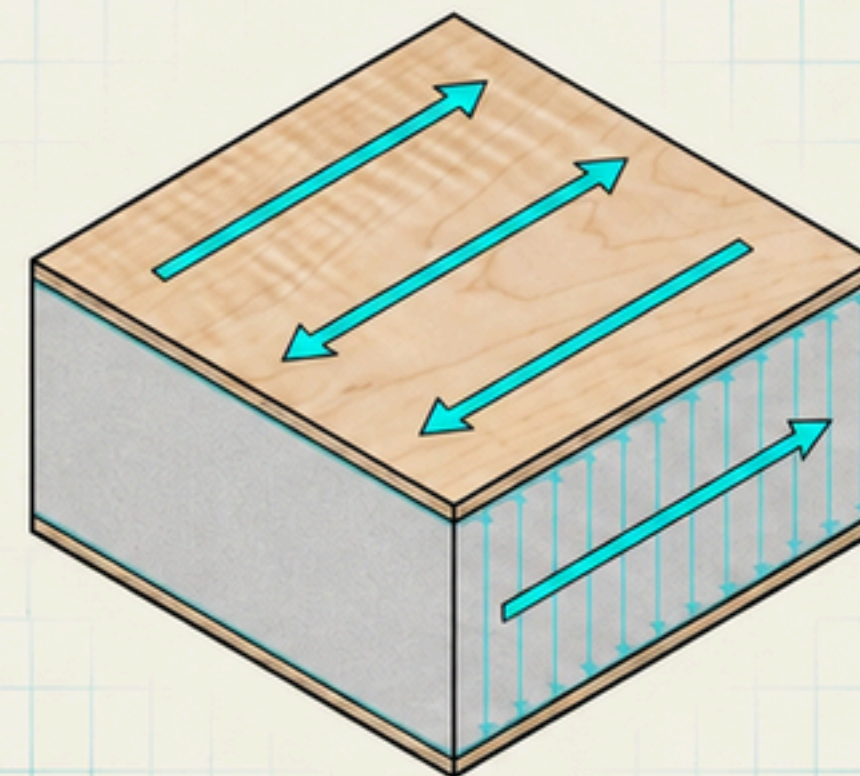
O substrato: caráter encontra construção



Madeira maciça **Madeira maciça** **Máximo**
caráter natural, mas altamente suscetível
à fraqueza na direção dos veios e quebra.



Laminado / Compensado Laminado /
Compensado Maior estabilidade estrutural,
mas as bordas exibem estética em camadas,
industrial.



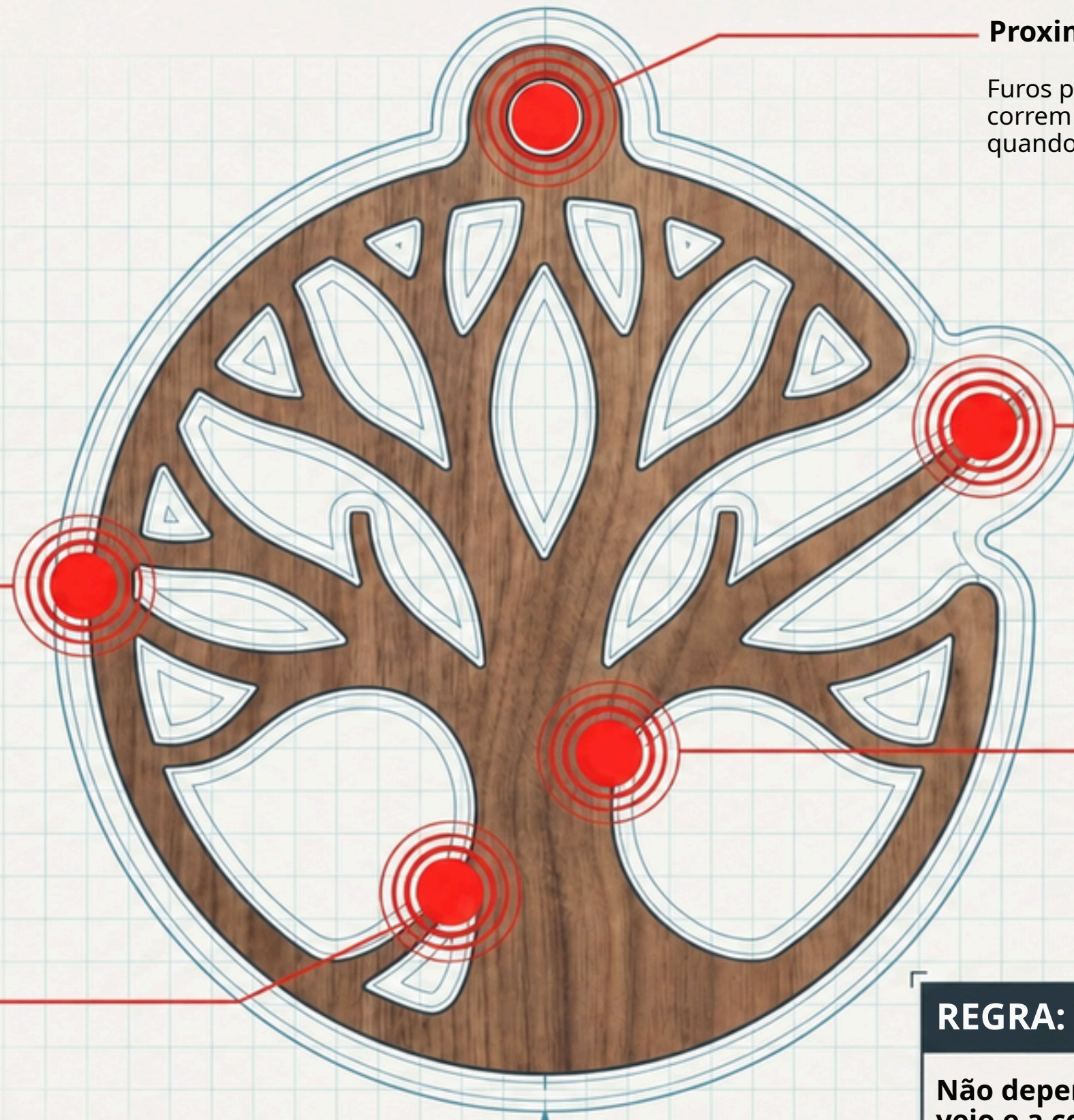
Engenheirado / Folheado
Engenheirado / Folheado Resistência
consistente do núcleo com caráter de
superfície altamente controlado.

PROMPT AO COMPRADOR Peça ao fornecedor que proponha um substrato explicitamente adequado à forma, posição do furo, decoração e uso ambiental pretendidos. Nota: a documentação de fornecimento responsável e conformidade deve ser revisada separadamente por substrato.

Mapa de risco de geometria e quebra

Fraqueza do veio final
A direção do veio dita fortemente o risco de quebra ao longo destes perímetros específicos.

Pontes pequenas Vãos frágeis exigem substrato rigoroso
revisão de viabilidade.



Proximidade do furo

Furos posicionados muito próximos da borda correm risco de estouro, especialmente quando paralelos ao veio da madeira.

Projeções finas
Altamente vulneráveis a quebrar sob a torção cotidiana.

Cantos internos afiados
Criam pontos de tensão localizados onde se originam fraturas microscópicas.

REGRA:

Não dependa de formas finas e isoladas. A direção do veio e a construção em camadas ditam inerentemente os limites da geometria. Toda geometria frágil merece revisão obrigatória de viabilidade.

Mecânica da decoração: queimar, imprimir e contrastar

Mecânica da gravação



A profundidade da gravação, o contraste tonal e o comportamento da queima variarão naturalmente com o veio.

Especifique o acabamento exato da borda (escuridão) e a aparência da tinta/revestimento.

Regra de gravação A profundidade da gravação, o contraste tonal e o comportamento da queima variarão naturalmente com o veio. Especifique o acabamento exato da borda (escuridão) e a aparência da tinta/revestimento.

Mecânica da impressão

Não presuma que as cores da arte em um monitor branco serão traduzidas para madeira bruta.

Base branca sólida

Veio da madeira bruta

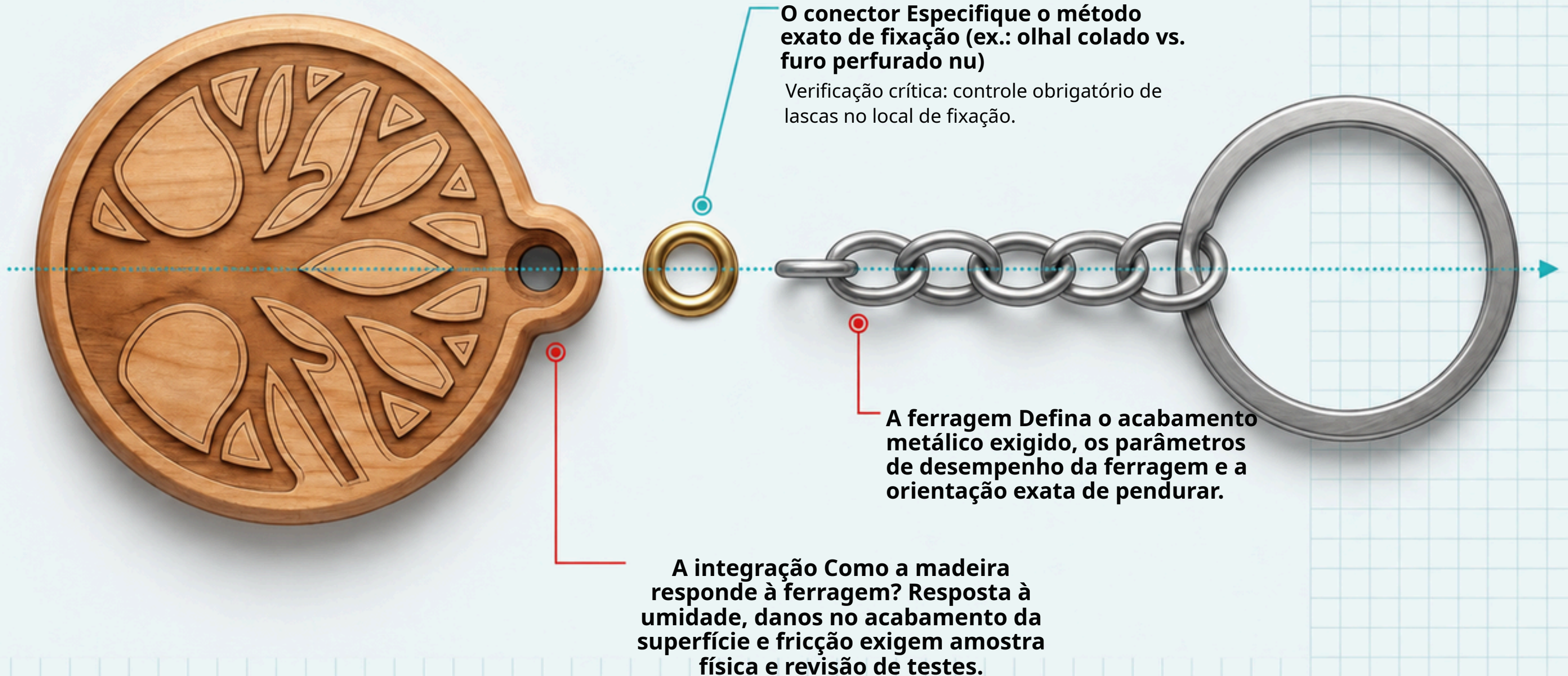
A impressão requer uma base branca ou preparação química da superfície para opacidade e precisão de cor

Regra de impressão Não presuma que as cores da arte em um monitor branco serão traduzidas para madeira bruta. A impressão requer uma base branca ou preparação química da superfície para opacidade e precisão de cor.

VERIFICAÇÃO DE COMPRAS: Solicite sempre provas específicas do processo e amostras físicas antes da aprovação, especialmente se a sensibilidade a odores (de queima a laser ou revestimentos) for um fator.

 a sensibilidade (de queima a laser ou revestimentos) é um fator.

Anatomia e integração da ferragem



A fórmula de preparação da arte

REQUISITO: Solicite sempre uma prova digital anotada com base exatamente nestas camadas separadas.



5: Sobreposição de mockup

Mockup em escala mostrando a colocação exata da ferragem e a orientação de leitura (frente e verso).

4: Impressão CMYK

Cores de impressão. Identifique logotipos críticos, textos pequenos e espaços negativos onde o veio bruto deve permanecer visível.

3: Base branca

Formas vetoriais mapeando exatamente onde a tinta branca deve ser aplicada para bloquear o veio da madeira.

2: Gravação raster

Imagens raster de alta resolução isoladas exclusivamente para zonas de gravação a laser.

1: Trajetos de corte vetoriais

Trajetos magenta de corte e linhas de vinco. Marque a direção pretendida do veio quando for visual ou estruturalmente importante.



Definindo a tolerância da variação natural



 A realidade das compras Não espere que cada padrão de veio seja idêntico. Rendimento das chapas, aninhamento e lotes de materiais naturais influenciarão inerentemente tanto a cotação quanto a aparência final.

 A regra de ouro A aceitação comercial deve ser orientada por uma faixa de variação aprovada demonstrada por amostras físicas, não por um padrão impossível de uniformidade sintética.

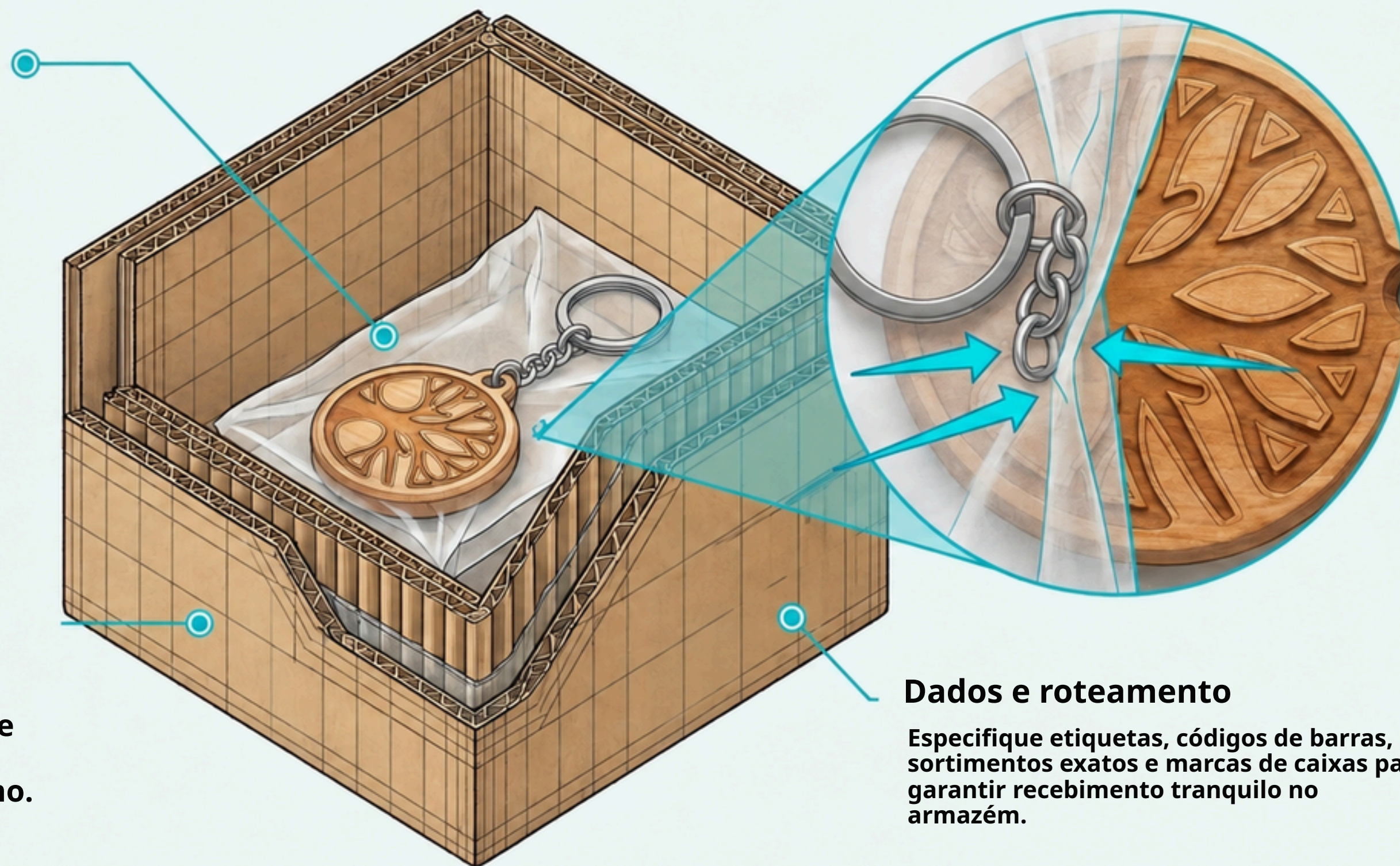
 **Ação necessária**
• O caráter natural deve ser traduzido em uma faixa de variação aprovável e documentada antes de lançar a produção completa.

Arquitetura de transporte e embalagem

Proteção interna

Como as faces acabadas e as bordas são separadas da ferragem metálica para reduzir atrito e riscos durante o transporte? Especifique proteção individual e cartões de suporte individuais.

Arquitetura externa Defina embalagem de transporte consciente da umidade. A madeira responde ativamente às flutuações de umidade durante o transporte marítimo.



Dados e roteamento

Especifique etiquetas, códigos de barras, sortimentos exatos e marcas de caixas para garantir recebimento tranquilo no armazém.

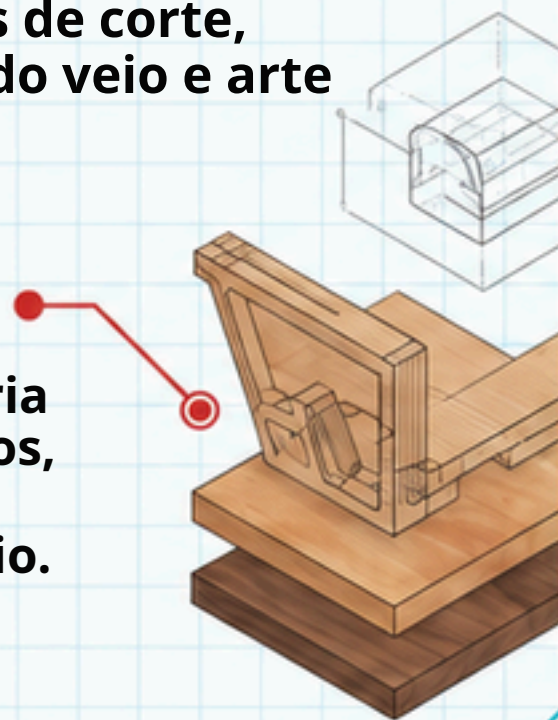
Checklist mestre do RFQ

Material e geometria

1. Identifique a preferência (madeira natural, folheado, laminado ou engenheirado).

2. Forneça trajetos de corte, furos, orientação do veio e arte frente/verso.

3. Sinalize geometria frágil, detalhes finos, cor crítica e expectativas de veio.



Acabamento e ferragem

4. Defina gravação, impressão, tingimento, revestimento e aparência da borda.

5. Confirme tipo de fixação, segurança, acabamento metálico e orientação de pendurar.

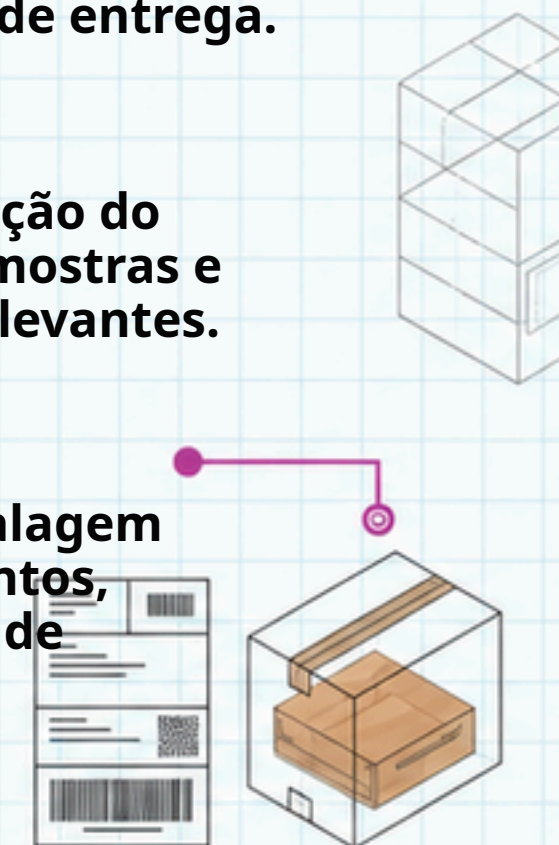


Logística e qualidade

6. Indique uso pretendido, quantidade, destino e requisito de entrega.

7. Solicite identificação do material, provas, amostras e revisão de testes relevantes.

8. Especifique embalagem individual, sortimentos, etiquetas e marcas de caixas.



CONCLUSÃO APROVADA: Os compromissos técnicos e comerciais finais exigem cotação, revisão da arte e do material. Amostras físicas aprovadas definem a linha de base.